



A Santa Sé

CONCLUSÃO DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DA CÚRIA ROMANA

PALAVRAS DO PAPA BENTO XVI

Capela "Redemptoris Mater"

Sábado, 27 de Fevereiro de 2010

Amados Irmãos!

Estimado Padre Enrico!

Em nome de todos nós aqui presentes gostaria de manifestar o meu profundo agradecimento a si, Padre Enrico, por estes exercícios, pelo modo apaixonado e muito pessoal com o qual nos guiou no caminho rumo a Cristo, no caminho de renovação do nosso sacerdócio.

O senhor escolheu como ponto de partida, como quadro sempre presente, como ponto de chegada – vimo-lo agora – a oração de Salomão para "um coração que ouve". Na realidade parece-me que nela está resumida toda a visão cristã do homem. O homem não é perfeito em si, o homem precisa da relação, é um ser em relação. Não é o seu *cogitare* toda a realidade. Precisa da escuta, da escuta do outro, sobretudo do Outro com o maiúsculo, de Deus. Só assim se conhece a si mesmo, só assim se torna ele mesmo.

Aqui deste lugar sempre vi a Mãe do Redentor, a *Sedes Sapientiae*, o trono vivente da sabedoria, com a Sabedoria encarnada no seio. E como vimos, São Lucas apresenta Maria precisamente como mulher do coração à escuta, que está imersa na Palavra de Deus, que ouve a Palavra, a medita (*synballein*), a compõe e a conserva, a guarda no seu coração. Os padres da Igreja dizem que no momento da concepção do Verbo eterno no seio da Virgem o Espírito Santo entrou em Maria através dos ouvidos. Na escuta concebeu a Palavra eterna, deu a sua carne a esta Palavra. E assim diz-nos o que significa ter um coração à escuta.

Aqui Maria está circundada pelos pais e mães da Igreja, da comunhão dos santos. E assim vemos e compreendemos precisamente nestes dias que não no *eu* isolado podemos ouvir realmente a Palavra: só no *nós* da Igreja, no *nós* da comunhão dos santos.

E o senhor, querido Padre Enrico, mostrou-nos, deu voz a cinco figuras exemplares do sacerdócio, começando com Inácio de Antioquia e chegando ao venerável Papa João Paulo II. Assim compreendemos realmente de novo o que significa ser sacerdote, tornar-se cada vez mais sacerdote.

O senhor ressaltou também que a consagração encaminha-se para a missão, é destinada a tornar-se missão. Nestes dias aprofundamos com a ajuda de Deus a nossa consagração. Assim, com coragem renovada, queremos agora enfrentar a nossa missão. O Senhor nos ajude. Obrigado pela sua ajuda, Padre Enrico.